

ATA Nº 004/2025 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e sete minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) para a reunião ordinária, sob a presidência do conselheiro André Felipe Gevaerd Neves. O presidente iniciou relatando que as duas últimas atas estão em recuperação devido a problemas técnicos no computador do teatro. Conselheiros(as) presentes: Luciano Pedro Estevão (Titular Setorial de Teatro), Allan Schroeder (Titular da FCBC), André Neves (Presidente CMPC e titular Representante da Setorial de Audiovisual), Thiago Tonini (Titular - Galeria de artes - FCBC), Mariana Paul (Titular Art. Pop. e Circo), Aderbal Machado (Suplente da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico:), Ed Rocha Jr. (titular Depto. Artes - FCBC), Glenio Marques (Titular CTG - Barra Mansa), Suzane U. (Titular Dep. Teatro - FCBC), Giovanna Tamburo (Titular Setorial Dança), Roselandi Espíndola (Titular Setorial Literatura), Calebi Rolan (Titular Seorial. Música) e Karoen Mello (Titular dep. de interação cultural - FCBC). Demais participantes: Rita Duarte (Suplente Teatro), Osni Beach Junior (Técnico de Cultura da Sesc), William Bleike (Membro Setorial Literatura), Laura Porto (Membro Setorial Literatura), Eudes Moraes (Membro Setorial Literatura), Dani Sousa (Setorial Artes Visuais) Pauta da reunião: **1- Edital de credenciamento de serviços artísticos; 2- Fórum municipal de cultura; 3- Suplementação da LIC em R\$ 300 mil; 4- Assuntos gerais.** O presidente André passou a palavra para Allan que iniciou a discussão sobre o novo modelo de credenciamento de serviços artísticos que já havia sido apresentado na reunião anterior e enviado no grupo do whatsapp do conselho. Allan reitera que será feito com maior transparência e respeitando o rodízio de artistas. Enfatizou a inclusão de critérios de pontuação para artistas residentes em Balneário Camboriú e a criação de uma comissão de acompanhamento do credenciamento conforme solicitado pelos conselheiros. Além desses itens foi alterada a vedação da participação daqueles que contribuíram na elaboração do edital ou fazem parte da comissão de acompanhamento. André questionou a não prorrogação do credenciamento de 2023, e Allan explicou que isso se deve à nova Lei de Licitações. Também foi levantada a questão dos valores, sendo esclarecido que serão corrigidos. Luciano Estevão apresentou encaminhamentos da Setorial de Teatro, destacando que os valores para coletivos acima de quatro pessoas devem ser reconsiderados, a priorização de artistas residentes no município, a divisão de valores entre espetáculos e contação de histórias e a necessidade de integrar a agenda de eventos de todas as secretarias. Giovana, da Setorial de Dança, reforçou a necessidade de valores maiores para grupos. Rose, da Setorial de Literatura, solicitou maior transparência no credenciamento. Dani Souza, da Setorial de Artes Visuais, pediu esclarecimentos sobre como se dá a demanda de contratação. Allan informou que está em elaboração um calendário de eventos culturais. André solicitou que esse calendário seja encaminhado ao conselho e que incluía os

eventos dos artistas do conselho. Também foi sugerida a reativação da PINC e a incorporação do calendário da prefeitura ao conselho. Ed, Diretor de Artes, destacou a importância do credenciamento para a própria Fundação Cultural, devido à facilidade na contratação. André sugeriu a implementação de uma ferramenta de divulgação do credenciamento com linguagem facilitada, para ampliar o acesso dos artistas ao credenciamento. Allan informou que nada impede que o edital seja retificado ao longo dos próximos dois anos. Calebe, da Setorial de Música, reiterou a necessidade de um mapeamento artístico de Balneário Camboriú e sugeriu que o credenciamento fosse contínuo. André levantou a questão da priorização de artistas locais, citando o exemplo de Itajaí, argumentando que essa medida poderia elevar a qualidade dos produtos artísticos do município. O conselho sugeriu a atribuição de cinco pontos para artistas locais, porém Allan alertou que isso poderia ser juridicamente questionável e propôs três pontos. Estevão salientou que os recursos são municipais e devem permanecer no município e sugeriu a aplicação da tabela de música para outras áreas. O conselho aprovou o credenciamento, com as devidas alterações solicitadas na reunião. Foi dado encaminhamento para segunda pauta: Fórum Municipal de Cultura, o representante da comissão do fórum Luciano Estevão trouxe duas opções de data para o Fórum, sendo 25 e 28 de março. Foi decidido fazer no dia 25/03 pois é uma terça-feira, o mesmo dia das reuniões do conselho. Foi definida reunião extraordinária para aprovação do regimento interno do fórum no dia 11 de março, às 18h30, podendo ocorrer de forma presencial ou online, conforme decisão do conselho. A comissão eleitoral será definida na reunião extraordinária. Estevão reforçou a importância da organização e mobilização das setoriais para a eleição. Giovana questionou o horário das reuniões e Allan se disponibilizou para reuniões com as setoriais. Iniciou-se a discussão da terceira pauta: suplementação da lic. Allan explicou as alterações propostas e perguntou ao conselho quais devem ser as prioridades com esse valor. André pontuou que nunca houve um edital prevendo a manutenção dos espaços artísticos e culturais do município. Allan comentou que um dos problemas atuais é que os produtos da LIC não chegam à população, sugerindo a circulação dos projetos como uma alternativa para ampliar seu alcance. Estevão sugeriu um edital para suplentes da LIC, contemplando a maioria das inscrições não aprovadas na LIC anterior, mas sugeriu aguardar a finalização do edital atual antes da implementação. Giovana propôs a retirada da exigência de formação. Rose sugeriu retirar a obrigatoriedade da gratuidade dos produtos, verificando a legislação da LIC, sugerindo que fossem 100% gratuitos ou sem contrapartida. Estevão mencionou que, em reuniões anteriores, foi discutida a possibilidade de não exigir contrapartida, além de sugerir a retirada da avaliação da contrapartida como parte da nota do projeto. Allan alertou que a ausência de contrapartida poderia ser mal vista pela sociedade e indicou que o Programa de Oficinas da Fundação Cultural substituisse a contrapartida, sendo realizado por profissionais pagos pela FCBC. André reforçou que o próprio projeto já é a contrapartida. Finalizando a discussão o conselho deliberou aguardar a seleção dos projetos da LIC que será em 1º de abril para retomar as discussões sobre o edital complementar. Na pauta assuntos gerais, Luciano solicitou informações sobre o

Projeto Oficinas, mencionando relatos de retrocesso no programa. Glênio pediu revisão da premiação e da data do Festival da Canção. Allan fez o convite para a oficina tira-dúvidas do edital de premiação do Cultura Viva. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 20h25.

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural		
Data: 24 de fevereiro de 2025 - 18h.		
Local: Teatro Municipal Bruno Nitz		
Nome	Representação	Contato
Raoni de Souza	Titular Teatro	988745252
Rita Duarte	Suplente Teatro	99611-8451
ANDRÉ NEVES	PRESIDENTE CMPC	999940290
Thiago Tonini	FCBC	988356681
Mariana Paul de Souza Mattos	Titular Ark Pop. e Circo	(48) 920008070
Omri Frech Junior	Técnico de Cultura do SESC	(48) 93612-6275
William Blake	(Setorial Literatura)	(47) 991201070
ADERBAL MOTA	(ARQUIVO HISTÓRICO)	(47) 99982-2660
Edécio Jr	SUPLENTE FCBC	47 984 84 4864
Glênio Moraes Pinto	CTG - Bateria Mangá	49-984133640
Dusane Ulrich	(Dep. Teatro) FCBC	47 996021279
Geovanna J. Tamburo	titular dança	47996071957.
Roselandi E. Maennich	Set. Literatura	479 9685 4235
Dani Souza	(Setorial Artes Visuais)	47 99108-6468
Lauro Porto	(Setorial Literatura)	47-988313808
EUBES MORAES	— SETORIAL LITERATURA	41984559767
Caelli Polam	— Set. Música	47999405202